

## Carta de Foz do Iguaçu

### I Fórum de Reitoras e Reitores da América Latina e do Caribe

As Reitoras, os Reitores e demais dirigentes de instituições de educação superior da América Latina e do Caribe, reunidos em Foz do Iguaçu, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nos dias 29 e 30 de junho de 2026, por ocasião do I Fórum de Reitoras e Reitores da América Latina e do Caribe, tornam pública a presente Carta como expressão de compromisso comum com a educação superior pública, com a integração regional solidária e com a construção de um projeto de desenvolvimento soberano, democrático, inclusivo e socialmente referenciado para nossos povos.

O Fórum foi concebido como espaço de articulação política e acadêmica em defesa do papel e da pertinência das instituições de educação superior em um contexto regional e global marcado por ataques à ciência, aos direitos humanos, à democracia, à autonomia universitária e à soberania dos países latino-americanos e caribenhos. Neste encontro, reafirmou-se a educação superior como eixo estruturante de um projeto de nação e de integração regional, indispensável à produção de conhecimento estratégico, à formação cidadã e à formulação de políticas públicas voltadas ao bem comum.

Inspiradas e inspirados pelo legado histórico das Conferências Regionais de Educação Superior, especialmente pelos princípios afirmados em Havana em 1996, Cartagena em 2008, Córdoba em 2018 e Brasília em 2024, as instituições participantes reiteram que a educação superior é um direito humano universal, um bem público social e um dever inalienável do Estado.

Reafirmam que a autonomia universitária, a liberdade acadêmica, o financiamento público adequado, a inclusão social e a internacionalização solidária constituem fundamentos indispensáveis para o fortalecimento de um sistema regional de educação superior comprometido com a justiça social, com a soberania e a emancipação de nossos povos.

Reconhecem, ainda, o papel estratégico das universidades, das instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dos institutos politécnicos como atores essenciais dos sistemas de educação superior no que tange à promoção do desenvolvimento sustentável dos territórios, da soberania, da inovação e da coesão social em nossos países.

A partir dos debates realizados no Fórum, as instituições signatárias assumem os seguintes compromissos estratégicos:



## FÓRUM DE REITORAS E REITORES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

29 E 30 DE JUNHO | FOZ DO IGUAÇU (PR)

1. Defender a educação superior pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada como patrimônio estratégico dos povos da América Latina e do Caribe, condição necessária para o desenvolvimento justo e sustentável da região.
2. Fortalecer a autonomia universitária, a liberdade acadêmica e a gestão democrática das instituições de educação superior, como garantias essenciais da vida acadêmica e da democracia.
3. Fortalecer processos de integração regional como a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), o Consenso de Brasília e o Mercosul, por meio da cooperação educacional em todos os níveis, sobretudo no ensino superior;
4. Promover políticas de inclusão, permanência e êxito acadêmico, com atenção às desigualdades históricas que marcam nossas sociedades, e com compromisso efetivo com a igualdade racial, a equidade de gênero, a diversidade cultural, o respeito aos povos originários, às populações negras, às comunidades tradicionais e a todos os grupos socialmente vulnerabilizados.
5. Ampliar a cooperação acadêmica, científica, tecnológica, cultural e institucional entre as universidades e institutos tecnológicos da região, com base em relações horizontais, na reciprocidade, solidariedade e reconhecimento das assimetrias existentes.
6. Criar mecanismo regional de mobilidade acadêmica que permita não apenas a circulação de estudantes, pesquisadores, professores e trabalhadores, mas também o fortalecimento de uma identidade regional comum, aproximando pessoas, povos e culturas.
7. Estimular a mobilidade estudantil, docente, técnica e administrativa, bem como o compartilhamento de currículos, experiências formativas e estratégias pedagógicas que fortaleçam o pertencimento regional e a circulação do conhecimento no espaço latino-americano e caribenho.
8. Dar visibilidade e fortalecer os programas e mecanismos de cooperação já existentes, incluindo iniciativas de mobilidade e formação como PEC-G, PEC-PG e PEC-PLE, Capes AUGM, Move la América , Pro- Sul Pepe Mujica, bem como outras ações multilaterais e bilaterais que aproximem instituições lusófonas, hispânicas e caribenhas.
9. Apoiar o fortalecimento do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES) como instância estratégica de articulação regional, representação política e cooperação interuniversitária, em consonância com os processos acumulados nas Conferências Regionais de Educação Superior.



10. Atuar para o fortalecimento do IESALC/UNESCO como instituto regional para a América Latina e o Caribe, firmemente localizado e referenciado na região.
11. Reconhecer a relevância da proposta da Agência Regional do Conhecimento (ARCO) como plataforma de fomento à produção científica colaborativa e solidária, voltada aos desafios comuns da região e orientada pelo princípio do conhecimento como bem comum e a soberania científica.
12. Impulsionar redes interuniversitárias, pluridisciplinares e pluriépistêmicas de pesquisa, inovação e extensão voltadas a temas estratégicos para a região, entre eles o combate às desigualdades estruturais e à fome, a saúde coletiva, a preservação da biodiversidade, a transição energética justa, as migrações, as transformações tecnológicas e a defesa dos direitos humanos.
13. Rejeitar processos de mercantilização, privatização e padronização exógena da educação superior que subordinem a produção do conhecimento a lógicas de mercado e desconsiderem as necessidades, identidades e assimetrias de nossos países.
14. Defender a ciência, as humanidades, as artes, bem como os saberes populares e ancestrais como dimensões complementares e indispensáveis para a construção de soluções inovadoras, territorialmente enraizadas e socialmente comprometidas.
15. Defender a Educação Pública e fortalecer a inclusão, a autonomia universitária, a liberdade acadêmica e o financiamento público, consolidando a educação superior como um direito humano universal, um bem público social e um dever inalienável do Estado, resistindo a ataques de viés mercantilista.
16. Estimular a Internacionalização Solidária, por meio da cooperação em áreas prioritárias como os intercâmbios acadêmicos, administrativos e pedagógicos por meio de redes de Cooperação Sul-Sul, rompendo com a dependência epistemológica.
17. Promover mecanismos de reconhecimento e revalidação de estudos, títulos e diplomas, buscando maior convergência normativa e administrativa entre os países da região, de forma a facilitar a mobilidade acadêmica e profissional.
18. Atuar junto aos governos nacionais, organismos multilaterais e instâncias regionais para que a educação superior seja reconhecida como prioridade estratégica da integração latino-americana e caribenha, em diálogo com os compromissos assumidos na CELAC e nas CRES.



## FÓRUM DE REITORAS E REITORES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

29 E 30 DE JUNHO | FOZ DO IGUAÇU (PR)

19. Dar continuidade ao processo regional de construção da CRES 2028, sediado no México, fortalecendo a atuação do Enlaces, juntamente com o IESALC/Unesco nesta construção .
20. Dar continuidade ao Fórum de Reitoras e Reitores da América Latina e do Caribe como espaço permanente de concertação política e acadêmica.

As instituições reunidas em Foz do Iguaçu afirmam que a integração regional se realiza por meio de políticas concretas, cooperação efetiva e construção de confiança entre instituições, comunidades acadêmicas e povos. Nesse sentido, reconhecem nossas instituições como polos de pesquisa científica e tecnológica e extensão acadêmica que colaboram diretamente para a criação e a implementação de políticas públicas vitais para nossas sociedades; compreendem o papel do sistema regional de educação superior na defesa de um tecido social que se reconheça como uma comunidade nacional e regional integrada, numa perspectiva de consolidação de uma diplomacia educacional comprometida com a diversidade, a solidariedade e a integração permanente da América Latina e do Caribe.

Ao final deste I Fórum, as signatárias e os signatários manifestam sua disposição de transformar os consensos aqui alcançados em agendas institucionais consistentes, em redes de trabalho e iniciativas concretas de cooperação, de modo que esta Carta constitua não apenas um registro político do encontro, mas uma referência para ações continuadas em defesa da educação superior pública e da soberania científica e cultural da América Latina e do Caribe.

Foz do Iguaçu, Brasil, 30 de junho de 2026.